Universidade Estadual de Londrina

3/12/2017

COPS Coordenadoria de Processos Seletivos

Segunda fase - L. Portuguesa e Literaturas em L. Portuguesa - L. Francesa - Redação

INSTRUÇÕES PARA A PROVA:

1. Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição. **Assine no local indicado**.
2. Verifique se os dados impressos no **Cartão-Resposta** e na **Folha Definitiva da Redação** correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal da Prova.
3. Não serão permitidos empréstimos de materiais; consultas e comunicação entre os candidatos; uso de livros, apostilas e apontamentos. Relógios e aparelhos eletrônicos em geral deverão ser desligados e colocados no saco plástico fornecido pelo Fiscal. O não cumprimento destas exigências ocasionará a exclusão do candidato deste Processo Seletivo.
4. Aguarde autorização para abrir o **Caderno de Prova**. Antes de iniciar a prova, confira a impressão e a paginação e, em caso de qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
5. Este **Caderno de Prova** contém 3 partes: Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa; Língua Estrangeira e Redação.
6. Nas questões de múltipla escolha, há **somente 1 (uma)** alternativa correta. Transcreva para o Cartão-Resposta o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o retângulo correspondente com caneta esferográfica transparente com tinta preta ou azul-escura.
7. No **Cartão-Resposta, anulam a questão**: marcar mais de 1 (uma) alternativa correta, rasurar ou preencher além dos limites do retângulo destinado para cada marcação. Não haverá substituição do **Cartão-Resposta** por erro de preenchimento.
8. Todas as atividades da redação deverão ser realizadas. Transcreva seus textos na **Folha Definitiva da Redação utilizando caneta esferográfica com tinta preta ou azul-escura.** Não haverá substituição da Folha Definitiva da Redação por erro de transcrição.
9. A duração da Prova será de **4 (quatro) horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta e da Folha Definitiva da Redação.
10. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. **Aguarde autorização para devolver, em separado, o Caderno de Prova, o Cartão-Resposta e a Folha Definitiva da Redação, devidamente assinados.**

O gabarito oficial provisório estará disponível no endereço eletrônico
www.cops.uel.br a partir das 20 horas do dia 3 de dezembro de 2017.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS EM LÍNGUA PORTUGUESA

Leia os poemas a seguir, de Carlos Drummond de Andrade, e responda às questões de 1 a 7.

Sentimental

Ponho-me a escrever teu nome
com letras de macarrão.
No prato, a sopa esfria, cheia de escamas
e debruçados na mesa todos contemplam
esse romântico trabalho.

Desgraçadamente falta uma letra,
uma letra somente
para acabar teu nome!

– Está sonhando? Olhe que a sopa esfria!

Eu estava sonhando...
E há em todas as consciências um cartaz amarelo:
"Neste país é proibido sonhar".

Poema do jornal

O fato ainda não acabou de acontecer
e já a mão nervosa do repórter
o transforma em notícia.
O marido está matando a mulher.
A mulher ensanguentada grita.
Ladrões arrombam o cofre.
A polícia dissolve o *meeting*.
A pena escreve.

Vem da sala de linotipos a doce música mecânica.

Poesia

Gastei uma hora pensando um verso
que a pena não quer escrever.
No entanto ele está cá dentro
inquieto, vivo.
Ele está cá dentro
e não quer sair.
Mas a poesia deste momento
inunda minha vida inteira.

(ANDRADE, Carlos Drummond de. *Alguma poesia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p. 35; 41; 45).

1

Quanto a "Sentimental", assinale a alternativa correta.

a) Trata-se da variação de um soneto, com o mesmo número de versos e com a manutenção de métrica e rima, normalmente utilizadas na forma clássica.

b) A referência a "escamas" distancia o poema das práticas modernistas que privilegiam a incorporação de elementos prosaicos.

c) A frase "Está sonhando?" é uma pergunta feita pelo sujeito lírico a outro ser que insistia em escrever o nome da pessoa amada com letras de macarrão.

d) Os dois últimos versos da primeira estrofe confirmam a sintonia entre o ato de escrever o nome da amada, as pessoas ao redor da mesa e a vida real do presente.

e) O "romântico trabalho" é comprometido pela falta de uma letra, indício de que a concretização do sonho enfrenta obstáculos no mundo real.

2

Sobre o sujeito lírico em cada um dos três poemas, considere as afirmativas a seguir.

I. O registro de alterações nos sentimentos dos sujeitos líricos é mais marcado no sujeito lírico de "Sentimental" do que no sujeito lírico de "Poesia".

II. O apego à vida material é mais externado pelo sujeito lírico de "Sentimental" do que pelo sujeito lírico de "Poesia".

III. As inquietações do sujeito lírico de "Poesia" estão mais vinculadas ao caráter introspectivo, enquanto em "Poema do jornal" sobressaem cenas cotidianas.

IV. A subjetividade no sujeito lírico de "Poema do jornal" é mais evidente do que aquela expressa no sujeito lírico de "Sentimental".

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.

c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

3

Sobre o nome da pessoa escrito com letras de macarrão e o cartaz amarelo, presentes em "Sentimental", e a notícia e a doce música mecânica, citados em "Poema do jornal", considere as afirmativas a seguir.

I. O nome da pessoa escrito com letras de macarrão e a doce música mecânica são demonstrações de que o espírito romântico podou os excessos modernistas.

II. A doce música mecânica é uma imagem que alivia as tensões proporcionadas pelo cartaz amarelo, indicando que o trânsito entre sonho e realidade nos dois poemas é invertido.

III. O cartaz amarelo e a notícia são evidências que contêm o reconhecimento de que a vida moderna é pontuada pela urgência do mundo real.

IV. A notícia está em desacordo com a atmosfera de devaneio experimentada no ato de escrever o nome da pessoa amada com letras de macarrão.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.

c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

4

Sobre os termos "já" e "nervosa", presentes no segundo verso de "Poema do jornal", considere as afirmativas a seguir.

I. O termo "já" é ligeiramente antecipado, pois se refere à transformação em notícia, mas essa antecipação garante maior ênfase à questão do tempo como marca expressiva do poema.

II. O termo "nervosa" contém, a princípio, um significado divergente do adjetivo "doce", mas ambos os termos são associados com a agitação e a aceleração do cotidiano moderno.

III. O termo "já" é empregado como contraponto ao termo "ainda", utilizado no verso anterior, embora ambos estejam subordinados ao fato citado no verso inicial.

IV. O termo "nervosa" indica que o repórter, assim como o poeta e como o sujeito lírico, exibe o desconforto para administrar emoções no acompanhamento da vida moderna.

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.

c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

5

Acerca das funções exercidas pelos termos de "Poema do jornal", assinale a alternativa correta.

a) O termo "o" (terceiro verso) retoma o termo "repórter" e integra o sujeito da forma verbal "transforma".

b) O termo "notícia" (terceiro verso) é um complemento nominal: complementa "repórter", substituído por "o".

c) O termo "mão" (segundo verso) é adjunto adnominal do sujeito "repórter".

d) A expressão "doce música mecânica" (nono verso) é sujeito do verbo que aparece no mesmo verso.

e) O termo "pena" (oitavo verso) é complemento antecipado do verbo que aparece no mesmo verso.

6

Sobre o poema "Poesia", assinale a alternativa correta.

a) Há uma equivalência entre o tempo dispendido (uma hora) ao pensar um verso e o longo efeito deste ato (a vida inteira inundada), quando o poema citado pelo sujeito lírico se torna completo.

b) O uso de conjunção adversativa no penúltimo verso remete à situação de que o tempo gasto com um único verso afinal foi responsável pela angústia da falta de inspiração.

c) O poema desmistifica práticas poéticas de outrora, ao salientar que o trabalho linguístico lento e cerebral danifica a dinâmica da criação e esvazia os sentidos da literatura modernista.

d) As ideias de inquietação e de estar vivo devem ser atribuídas ao verso, como imagens opostas entre si, embora reflitam o estado de espírito do sujeito lírico consumido pela reflexão sobre o ato poético.

e) O fato de ser ressaltado que o verso "não quer sair" reitera a condição de inquietação com que se move o processo de criação poética, sem prejuízo da grandiosidade do ato.

7

O termo "pena", utilizado no segundo verso de "Poesia", tem o significado de peça que se adapta à caneta, ou é a própria caneta, ou ainda corresponde ao instrumento com que se escreve. A palavra, porém, tem outros sentidos dicionarizados.
Assinale a alternativa em que se estabelece a correta correlação entre a palavra empregada no poema e os demais sentidos.

a) O sentido de "sanção aplicada como punição ou como reparação por uma ação julgada repreensível" é válido, pois o sujeito lírico lastima ter gasto muito tempo com a elaboração de um verso.

b) O significado de "sofrimento; aflição" é inviável, pois a euforia com o êxito da concretização do poema está desvinculada de um estado de espírito perturbado do sujeito lírico.

c) O uso do termo com o sentido de "tristeza, amargura, pesar" cabe, pois este estado de espírito se sobrepõe à expressão da satisfação fugaz que acomete o sujeito lírico.

d) O sentido de "castigo, condenação, penitência" deve ser descartado, pois é superado pela carga de emoção confessada pelo sujeito lírico em seu processo de reflexão sobre a composição poética.

e) O significado de "compaixão, piedade, comiseração" é cabível, pois o apego à ironia é preterido pela adesão ao sentimentalismo, como estratégia do sujeito lírico para se afastar das práticas românticas.

Leia o fragmento do conto "A fogueira", de Mia Couto, e responda às questões de 8 a 13.

O velho adormeceu, a mulher sentou-se à porta. Na sombra do seu descanso viu o sol vazar, lento rei das luzes. Pensou no dia e riu-se dos contrários: ela, cujo nascimento faltara nas datas, tinha já o seu fim marcado. Quando a lua começou a acender as árvores do mato ela inclinou-se e adormeceu. Sonhou dali para muito longe: vieram os filhos, os mortos e os vivos, a machamba encheu-se de produtos, os olhos a escorregarem no verde. O velho estava no centro, gravatado, contando as histórias, mentira quase todas. Estavam ali os todos, os filhos e os netos. Estava ali a vida a continuar-se, grávida de promessas. Naquela roda feliz, todos acreditavam na verdade dos velhos, todos tinham sempre razão, nenhuma mãe abria a sua carne para a morte. Os ruídos da manhã foram-na chamando para fora de si, ela negando abandonar aquele sonho, pediu com tanta devoção como pedira à vida que não lhe roubasse os filhos.

Procurou na penumbra o braço do marido para acrescentar força naquela tremura que sentia. Quando a sua mão encontrou o corpo do companheiro viu que estava frio, tão frio que parecia que, desta vez, ele adormecera longe dessa fogueira que ninguém nunca acendera.

(Adaptado de: COUTO, Mia. A fogueira. In: *Vozes anoitecidas*. São Paulo, Companhia das Letras, 2013. p. 25).

8

No trecho, o final do conto é narrado, momento em que ocorre a morte de uma personagem. Considerando o trecho e o conto, assinale a alternativa correta.

a) O título do conto, “A fogueira”, é essencial para a compreensão do trecho, pois é a mulher que delira com a fogueira inicialmente.

b) Os filhos do casal assistiam sem piedade à condenação da mãe à morte imposta pelo pai.

c) É possível traçar uma comparação entre o velho e a fogueira de que trata o título, já que o velho manteve-se forte até o final da história.

d) A mulher mantém-se sempre esperançosa, resistindo, no desfecho do conto, ao fim que se anunciou em trechos anteriores.

e) O trecho é marcado pela mescla de sonho e realidade, assim como a fogueira que existe, embora se desconheça quem a acendeu.

9

Acerca das personagens apresentadas no conto, considere as afirmativas a seguir.

I. O velho revela-se autoritário, desajeitado e falante, considerando suas atitudes ao longo do conto.

II. A mulher mostra-se inteligente, pacata e resignada diante dos acontecimentos que estão por vir.

III. A Morte é a personagem rancorosa, que aguarda o desfecho e o dia marcados para levar alguém.

IV. Os filhos do casal são indiferentes aos pais, o que dificulta a salvação da mulher ao final do conto.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.

c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

10

Sobre a linguagem utilizada no texto, considere as afirmativas a seguir.

I. O termo “vazar” está em desacordo com a linguagem formal apresentada ao longo do conto.

II. O significado do termo “machamba” consta do glossário da edição brasileira, pois está vinculado à linguagem coloquial do português falado no Brasil.

III. O termo “gravatado” indica o vestuário do marido, sem que isso signifique formalidade na linguagem empregada pelo narrador.

IV. A expressão “os todos” foi usada para enfatizar a presença, naquele momento, das pessoas que ela mais amava.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.

c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

11

Acerca das figuras de linguagem usadas no trecho, assinale a alternativa correta.

a) Há metáfora em “a vida a continuar-se, grávida de promessas”, revelando o desejo e o ânimo para a sobrevivência.

b) Há personificação em “a lua começou a acender as árvores”, pois as árvores já estavam iluminadas pelo sol.

c) Ocorre antítese no trecho “riu-se dos contrários” pela indicação de ideias opostas em evidência.

d) Ocorre ironia em “Naquela roda feliz”, pois os presentes já estavam consternados pela morte do familiar.

e) Há eufemismo em “cujo nascimento faltara nas datas”, indicando a morte iminente da personagem.

12

Sobre a pontuação utilizada no texto, considere as afirmativas a seguir.

I. Em "ela, cujo nascimento faltara nas datas, tinha já o seu fim marcado", as vírgulas separam uma oração de sentido explicativo.

II. O deslocamento dos dois pontos (linha 4) para após o trecho "vieram os filhos" não causaria prejuízo à coesão do período.

III. Em "vieram os filhos, os mortos e os vivos, a machamba encheu-se de produtos", as duas vírgulas indicam enumeração.

IV. No trecho "tão frio que parecia que, desta vez, ele adormecera longe dessa fogueira" (linhas 11 e 12), as vírgulas marcam intercalação de locução temporal.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.

c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

13

Acerca do trecho "O velho adormeceu, a mulher sentou-se à porta", assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o conectivo que pode ser inserido no lugar da vírgula, sem alterar o sentido original do período.

a) porém

b) portanto

c) e

d) quando

e) visto que

Leia o texto, a seguir, e responda às questões de 14 a 16.

Cientistas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) descobriram uma forma de diagnosticar e tratar o Mal de Alzheimer, doença degenerativa que mais afeta pessoas no mundo, especialmente na velhice. Em animais, o método interrompeu o processo de perda de funções do cérebro causado pela doença. A descoberta foi um dos destaques na revista *Journal of Neuroscience*, uma das principais publicações científicas. De acordo com reportagem do jornal *O Globo*, o alvo do estudo foram os astrócitos, tipo de célula cerebral considerada secundária até há alguns anos. Sem eles, as mensagens químicas que fazem o cérebro comandar o organismo não são enviadas.

As mensagens químicas são destruídas por uma substância inflamatória chamada oligômero ab e os pesquisadores descobriram que eles atacam os astrócitos. O resultado é que as células deixam de produzir uma substância essencial para a comunicação chamada TGF-b1, uma molécula que pode ser sintetizada e, quando dada aos camundongos, fez com que a memória deles voltasse. "O que descobrimos não significa a cura, mas uma estratégia para conter o avanço da doença. Também pode ser um indicador do Alzheimer, quando as perdas de função cognitiva ainda não são evidentes", disse ao GLOBO a coordenadora do estudo, Flavia Alcântara Gomes, do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ICB/UFRJ).

(Disponível em: <https://br.noticias.yahoo.com/cientistas-brasileiros-descobrem-maneira-de-deter-o-mal-de-alzheimer-185422617.html>. Acesso em: 23 jun. 2017.)

14

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, um fato confirmado pelo texto.

a) Cientistas brasileiros descobriram a cura do mal de Alzheimer.

b) A pesquisa serve como medida preventiva da doença.

c) O Alzheimer é uma doença degenerativa, de origem inflamatória.

d) A pesquisa da UFRJ é pioneira no mundo.

e) O Brasil é líder mundial do mal de Alzheimer.

15

Sobre os recursos linguístico-semânticos utilizados no texto, considere as afirmativas a seguir.

I. As aspas revelam o depoimento da pesquisadora e indicam o discurso direto.

II. As informações entre parênteses são indispensáveis, pois acrescentam dados imprescindíveis.

III. A palavra "quando", destacada no texto, apresenta um sentido condicional.

IV. O termo "eles", destacado no texto, concorda com a ideia de plural do seu referente.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.

c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

16

Em relação aos recursos linguísticos e morfossintáticos do texto, considere o trecho a seguir.

> De acordo com reportagem do jornal O Globo, o alvo do estudo foram os astrócitos, tipo de célula cerebral considerada secundária até há alguns anos. Sem eles, as mensagens químicas que fazem o cérebro comandar o organismo não são enviadas.

Assinale a alternativa correta.

a) O sujeito do verbo "foram" está implícito, já que é impossível identificá-lo na oração.

b) A expressão "tipo de célula cerebral considerada secundária" é um aposto do termo anterior.

c) O uso do termo "até" junto à palavra "há" é inadequado, segundo a norma padrão da língua.

d) O pronome "eles" faz referência aos "pesquisadores", citados anteriormente no texto.

e) O termo "que" pode ser substituído por "o qual", pois retoma "o cérebro".

Leia o trecho a seguir, retirado do livro O Ateneu, e responda às questões de 17 a 20.

Tínhamos lutado em silêncio, sem que nada mais se ouvisse do que os encontrões pelo soalho. No corredor, entretanto, vimos Aristarco que chegava como em socorro. Bento Alves passou; imobilizou-o com o olhar sem vista, esgazeado, medonho, de quem acaba de perpetrar um homicídio e desapareceu, trôpego, manchado de pó, lábios inflamados, desordem nos cabelos.

Aristarco veio sobre mim. Que explicasse a briga! Eu estava como o adversário, empoeirado e sujo como de rolar sobre escarros.

Respondi-lhe com violência.

"Insolente"! rugiu o diretor. Com uma das mãos prendendo-me a blusa, a estalar os botões, com a outra pela nuca, ergueu-me ao ar e sacudiu. "Desgraçado! desgraçado, torço-te o pescoço! Bandalhozinho impudente! Confessa-me tudo ou mato-te."

Em vez de confessar, segurei-lhe o vigoroso bigode. Fervia-me ainda a excitação do primeiro combate; não podia olhar conveniências de respeito. Esperneei, contorci-me no espaço como um escorpião pisado. O diretor arremessou-me ao chão. E, modificando o tom, falou: "Sérgio! ousaste tocar-me!"

– Fui primeiro tocado! repliquei fortemente.

– Criança! feriste um velho!

Reparei que havia no chão fios brancos de bigode.

– Fui vilmente injuriado, disse.

– Ah! meu filho, ferir a um mestre é como ferir ao próprio pai, e os parricidas serão malditos.

O tom comovido deste final inesperado impressionou-me até o íntimo d'alma. Estava vencido. Fiquei por um minuto horrorizado de mim mesmo. De volta do atordoamento, achei-me só no corredor. A saída dramática do diretor aumentou-me ainda remorsos. Houve uma reação de esforço moral e desatei nervosamente em pranto, chorei a valer, amparando-me ao peitoril de uma janela.

Contava certo com um castigo excepcional, uma cominação qualquer do célebre código do arbítrio, em artigo cujo grau mínimo fosse a expulsão solene.

Esperei um dia, dois dias, três: o castigo não veio. Soube que Bento Alves despedira-se do Ateneu na mesma tarde do extraordinário desvario. Acreditei algum tempo que a minha impunidade era um caso especial do afamado sistema das punições morais e que Aristarco delegara ao abutre da minha consciência o encargo da sua justiça e desafronta. Hoje penso diversamente: não valia a pena perder de uma vez dois pagadores prontos, só pela futilidade de uma ocorrência, desagradável, não se duvida, mas sem testemunhas.

O caso morreu em segredo de discrição, encontrando-nos eu e o diretor num conchavo bilateral de reserva, como se nada houvesse.

(POMPEIA, Raul. *O Ateneu*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p. 200-202).

17

Quanto às circunstâncias da briga entre o protagonista e Bento Alves, assinale a alternativa correta.

a) Teve origem no ciúme de Bento Alves pela amizade de Sérgio com Egbert.

b) Foi provocada pelas ironias de Bento Alves após a morte de Franco.

c) Foi desencadeada pela disputa entre os dois pela atenção de Ângela.

d) Teve como consequência as contusões de Sérgio, que foram tratadas por Ema.

e) Foi imprevista, pois Bento Alves fora amigo íntimo de Sérgio, assim como Sanches.

18

Acerca das relações entre o romance e os estilos de época, considere as afirmativas a seguir.

I. O desmascaramento de Aristarco como um adulto que deixa de se guiar apenas pela retidão reflete o vínculo do romance com o Realismo.

II. O destemor do protagonista diante de colegas que representam a perversidade e sua ausência de nobreza perante autoridades aproximam o romance do Romantismo.

III. Os remorsos do protagonista e sua convicção no arrependimento, após o atrito com o diretor, mostram a identificação do romance com o Naturalismo.

IV. A representação do ambiente escolar como local em que a justiça é superada por interesses financeiros remete o romance à focalização de valores conforme certas práticas da ficção modernista.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

19

No segundo parágrafo do trecho transcrito, Sérgio apresenta-se como "empoeirado e sujo como de rolar sobre os escarros". A sujeira do protagonista é física, portanto, o adjetivo tem o sentido denotativo. Contudo, a sensação de sujeira pode ser estendida a outras circunstâncias relacionadas ao trecho e ao romance.
Neste sentido, considere as afirmativas a seguir.

I. O reconhecimento de tratamento diferente aos dois alunos denota, no narrador-personagem, a percepção de que a administração agiu de forma suja.

II. Os remorsos de Sérgio e as reprimendas de Aristarco, após o episódio com o diretor, levam o protagonista a sentir-se sujo.

III. O sentimento de sujeira experimentado pelo protagonista está vinculado ao fato de imputar a culpa no episódio ao colega Bento Alves.

IV. O desconforto do protagonista aproxima-se da sensação de sujeira após as relações homossexuais praticadas com os colegas e descritas com detalhes no romance.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

20

É evidente, no penúltimo parágrafo do trecho transcrito, a presença de dois tempos: o tempo da história e o tempo do discurso. Assinale a alternativa correta quanto a estes tempos.

a) Em ambos os tempos, o narrador-personagem manifesta sua admiração pelos procedimentos de Aristarco.

b) A diferença entre os dois tempos é que Sérgio demorou, mas se arrependeu da atitude que teve quando era aluno da escola.

c) A diferença entre os dois tempos é que Sérgio conviveu com remorsos durante longo tempo, mas depois se eximiu de culpa pelo episódio.

d) A diferença entre os dois tempos é que Sérgio demora a perdoar Aristarco, mas decide, mais tarde, absolvê-lo da acusação de injusto.

e) A diferença é que Sérgio demora a entender a decisão de Aristarco, mas, quando adulto, interpreta o episódio sob a perspectiva do dinheiro.

LÍNGUA ESTRANGEIRA (FRANCÊS)

Leia o texto a seguir e responda às questões de 21 a 24.

CINÉMA INDE DROITS DES FEMMES

Inde : « Rouge à lèvres sous ma burqa » lève le voile sur la sexualité des femmes

Par Sébastien Farcis Publié le 02-08-2017 Modifié le 03-08-2017 à 14:13

L'Inde est un pays foncièrement patriarcal, mais un début de révolution sexuelle semble être en marche. C'est en tout cas ce que donne à voir un nouveau film, qui est en train de connaître un franc succès au cinéma depuis deux semaines : « Rouge à lèvres sous ma burqa » raconte de manière décomplexée la vie sexuelle de 4 femmes, âgées de 18 à 55 ans, et vivant dans une petite ville indienne. Un tabou semble se lever.

De notre correspondant à New Delhi,

Nous sommes dans un vieux quartier de Bhopal, ville indienne de taille moyenne. Une fille venant d'une famille musulmane conservatrice se change tous les jours dans les toilettes, troquant sa burqa contre des jeans et du rouge à lèvres pour aller à l'université, où elle tombe amoureuse d'un musicien rebelle. Sa voisine à peine plus âgée s'envoie en l'air avec son amoureux, un photographe, mais va certainement épouser un autre homme qu'elle ne connait pas pour faire plaisir à sa famille. Une troisième, mariée et mère de trois enfants, se fait maltraiter, voire violer par son mari qui refuse de mettre des préservatifs, et elle doit donc régulièrement avorter. Enfin, la quinquagénaire, veuve et pudibonde, lit en cachette des romans érotiques et se prend de fantasmes coquins en pensant à son jeune et baraqué professeur de natation.

Des histoires intimes simples mais inédites au cinéma indien

En Inde, parler de sexualité masculine, passe encore, peu de réalisateurs indiens ont encore pu porter le désir féminin à l'écran. Shaguna, une résidente de New Delhi de 28 ans, témoigne de son enthousiasme après avoir vu Rouge à lèvres sous ma burqa. « Pour la première fois j'ai vu une femme de 55 ans s'exprimer sur sa sexualité, ou une autre parler de viol conjugal. Ce film montre de manière très sensible ces questions du quotidien que chaque femme rencontre. Moi, j'ai pu m'identifier à chaque personnage, au moins en partie ». Pourtant, ce film a failli ne jamais être diffusé en Inde car le comité de certification l'a d'abord interdit à cause, « des scènes continues de sexe, des mots vulgaires et de la pornographie auditive », entre autres. Mais les réalisateurs ont levé cette censure après un recours auprès du tribunal d'appel de la certification. Entre temps, le film a gagné 11 prix internationaux, dont celui du festival du film de femmes de Créteil, en France. Le film a remporté le Grand prix de la 39e édition. Et après deux semaines dans les salles, Rouge à lèvres sous ma burqa connaît un vrai succès.

Internet un espace pour libérer la parole sur la sexualité

Le difficile parcours du film montre bien à quel point la sexualité féminine est taboue en Inde et considérée comme vulgaire par les autorités, généralement contrôlées par des hommes. Si les femmes des petites villes n'ont pas le droit de parler de leurs désirs, elles s'expriment de plus en plus sur internet, à travers par exemple ce site appelé Agents of Ishq, « Les agents de l'amour ». Sur ce site, des femmes anonymes échangent sans retenue ni vulgarité leurs conseils sur le sexe, la contraception, le plaisir et même la masturbation. La toile devient alors un précieux espace de liberté et d'information pour celles qui demandent seulement à mieux comprendre leur corps et ses désirs.

(Disponível em: <http://www.rfi.fr/asie-pacifique/20170802-inde-rouge-levres-sous-burqa-leve-voile-sexualite-femmes>. Acesso em: 4 ago. 2017.)

21

Com base no texto, a respeito do filme "Rouge à lèvres sous ma burqa", considere as afirmativas a seguir.

I. O sucesso do filme demonstra um princípio de revolução sexual na Índia, país profundamente patriarcal.
II. O filme conta de modo descomplexado a vida sexual de quatro mulheres que vivem numa pequena cidade da Índia.
III. Muitos diretores já haviam abordado o tema do desejo feminino em seus filmes no cinema indiano.
IV. O filme nunca foi exibido na Índia apesar de seu sucesso e de já ter recebido vários prêmios internacionais.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

22

Em relação à descrição das quatro mulheres retratadas no filme, considere as afirmativas a seguir.

I. Uma moça de família muçulmana conservadora, todos os dias, no banheiro, troca sua burca por um jeans e passa batom para ir à universidade, onde se apaixona por um músico rebelde.

II. Outra moça, um pouco mais velha, é apaixonada por um fotógrafo, mas vai certamente se casar com um desconhecido para agradar sua família.

III. A terceira, casada e mãe de três filhos, é maltratada e até mesmo estuprada por seu marido, que se recusa a usar preservativos e ela, por isso, tem que frequentemente abortar.

IV. A última, quinquagenária, pudica, jamais se casou, gosta de ler às escondidas histórias eróticas e tem fantasias pensando no seu professor de natação, jovem e atlético.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.

c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

23

Com base no texto, sobre o uso da Internet como espaço para falar sobre a sexualidade feminina, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

( ) A partir do filme, é difícil ver a que ponto a sexualidade, na Índia, é tabu e considerada vulgar.

( ) As autoridades, principalmente representadas por homens, controlam o acesso e a utilização da Internet para as mulheres nas pequenas cidades da Índia.

( ) As mulheres das pequenas cidades se expressam cada vez mais na Internet já que não têm direito de falar de seus desejos, abertamente.

( ) O site "Agentes do Amor" serve para vigiar as mulheres que falam sobre sexualidade e desejos na Internet.

( ) Em anonimato, as mulheres se expressam pela Internet, trocando conselhos sobre sexo, contracepção, prazer e até mesmo masturbação.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

a) V, V, F, V e F.

b) V, F, V, F e F.

c) V, F, F, V e F.

d) F, V, F, V e V.

e) F, F, V, F e V.

24

Na frase "La toile devient alors un précieux espace de liberté et d'information...", o verbo sublinhado pode ser substituído em francês, sem prejuízo do significado original, por

a) devine

b) se découvre

c) se transforme

d) reste

e) revient

Leia o texto a seguir e responda às questões de 25 a 27.

La Dame blanche

Connaissez-vous la chute Montmorency, sur la Côte-de-Beaupré, tout près de Québec? Au fil des ans, plusieurs personnes ont juré y avoir vu, quand la nuit tombe, une silhouette féminine, fine et blanche. C'est celle de Mathilde Robin, morte en 1759. Ou plutôt, celle du fantôme de cette femme qu'on appelle désormais : la Dame blanche...

Remontons le fil du temps jusqu'en 1759 : Mathilde vit sur la Côte-de-Beaupré. Elle est pleinement heureuse : à la fin de l'été, elle épousera le beau Louis, celui qui fait battre son cœur. Mathilde a cousu elle-même sa robe de mariée, blanche, comme il se doit. Quelques rumeurs planent sur Québec, comme quoi les Anglais voudraient s'emparer de la ville, mais Mathilde n'y prête pas trop attention. Rien ne peut assombrir son bonheur... Rien, sauf la guerre. Car le 31 juillet, tout bascule. Des cris retentissent soudain : les Anglais sont là, au pied de la chute! Ils veulent prendre Québec aux mains de la France! Les femmes et les enfants se réfugient dans la forêt pour attendre la fin des combats. Les hommes vont prêter main-forte aux soldats français. Le courageux Louis embrasse Mathilde et promet de revenir rapidement.

La Bataille de la chute Montmorency dure quelques jours. Quand elle cesse enfin, malgré le triste tableau des soldats des deux camps morts ici et là, des cris de joie montent dans le ciel de Québec : les Français ont gagné! Victoire! Les hommes regagnent la forêt pour retrouver leurs proches. Le cœur serré, Mathilde attend. Louis ne revient pas. Presque tous sont de retour, maintenant... et Mathilde attend, encore et encore.

Un commandant lui apprend la terrible nouvelle: Louis est mort au combat. Il ne reviendra pas. Folle de douleur, elle court vers sa maison, enfile sa robe de mariée blanche, pose son voile sur ses cheveux. Mathilde Robin se dirige ensuite vers la chute où son fiancé et elle aimaient tant se promener.

Cette chute au pied de laquelle Louis a péri. La pleine lune éclaire sa silhouette fragile. Mathilde ouvre largement les bras en croix. Dans un dernier gémissement de douleur, elle se laisse tomber dans les eaux tumultueuses de la chute Montmorency. On dit que son voile fut emporté par le vent et qu'il se déposa sur les rochers. Quand les gens de la Côte-de-Beaupré passèrent devant, le lendemain, une nouvelle cascade était apparue. On l'appela le Voile de la mariée. Elle est toujours là, juste à gauche de la chute.

Aujourd'hui, deux siècles et demi plus tard, si vous passez par la chute Montmorency, la nuit, vous apercevrez sans doute une frêle jeune fille vêtue d'une longue robe blanche. C'est le fantôme de Mathilde, la Dame blanche, qui pleure pour toujours la mort de son fiancé.

(Disponível em: <http://francolab.tv5.ca/projets/78/Les-Legendes-De-Chez-Nous>. Acesso em: 4 ago. 2017.)

25

Com base no texto, a respeito do fantasma da "Dame Blanche", considere as afirmativas a seguir.

I. A lenda fala das aparições noturnas da Dama Branca, o fantasma de uma mulher vestida de noiva, morta em 1759, na Cachoeira Montmorency, perto de Quebec.

II. Mathilde Robin estava muito feliz, pois, ao final do verão daquele ano, se casaria com o belo Louis e, para isso, então, havia ela mesma costurado seu vestido de noiva.

III. Ao saber que seu noivo tinha morrido em combate, Mathilde veste seu vestido de noiva e seu véu brancos e se joga na Cachoeira de Montmorency.

IV. A Inglaterra queria retomar Quebec da França, e o corajoso Louis se junta aos soldados franceses na Batalha da Cachoeira de Montmorency, da qual os ingleses saem vitoriosos.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.

c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

26

Com base no texto, assinale a alternativa correta.

a) As mulheres e as crianças, durante a Batalha da Cachoeira de Montmorency, se esconderam na floresta para lutar no final dos combates.

b) O véu de Mathilde foi levado pelo vento até o rochedo formando uma nova cascata e ficou conhecida como o Véu da Noiva.

c) A cascata conhecida como o Véu da Noiva se encontrava à esquerda da Cachoeira de Montmorency, mas hoje já não existe mais.

d) Mathilde ouviu os gritos de seu noivo Louis que surgia ao longe perto de uma cruz, no momento em que se preparava para se jogar da cachoeira.

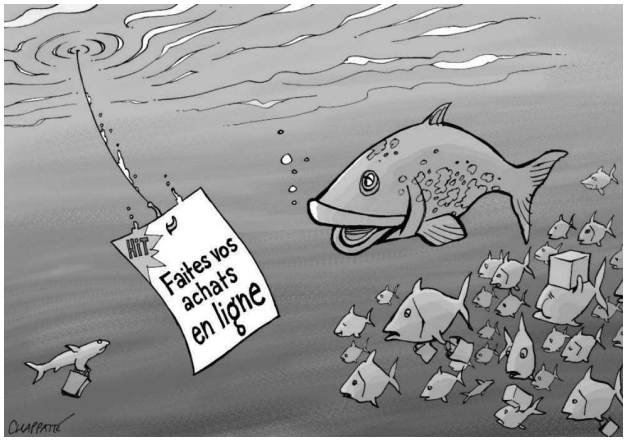
e) Mathilde estava tão feliz com a proximidade do seu casamento, que não deixava que nada lhe tirasse a alegria, nem mesmo a guerra.

27

No trecho "Au fil des ans, plusieurs personnes ont juré y avoir vu, quand la nuit tombe, une silhouette féminine, fine et blanche. C'est celle de Mathilde Robin, morte en 1759. Ou plutôt, celle du fantôme de cette femme qu'on appelle désormais : la Dame blanche", os pronomes sublinhados têm como referente:

a) silhouette b) personnes c) Mathilde d) fantôme e) femme

Leia a charge a seguir e responda às questões de 28 a 30.



Les joies du e-commerce

(Disponível em: <http://www.chappatte.com/gctheme/cybermonde/page/3>. Acesso em: 4 ago. 2017.)

28

No título da charge "Les joies du e-commerce", a palavra sublinhada, em português, significa

a) armadilhas b) anzóis c) alegrias d) joias e) jogos

29

A associação da imagem com a frase "Faites vos achats en ligne" resulta de um trocadilho com a expressão literal

a) avoir la pêche b) acheter en ligne c) pêche maritime d) peau de pêche e) pêche à la ligne

30

Na frase "Faites vos achats en ligne", o verbo sublinhado está na forma do

a) infinitivo.
b) imperativo.
c) presente do indicativo.
d) presente do subjuntivo.
e) passado.

REDAÇÃO

REDAÇÃO 1

Leia a charge e as letras das músicas a seguir.

(Revista Kodak, ano II, nº 44, 15 de junho de 1918.)

Amor de Malandro

Francisco Alves (Gravação de 1929)

Vem, vem
Que eu dou tudo a você
Menos vaidade
Tenho vontade
Mas é que não pode ser
O amor é o do malandro
Oh! Meu bem
Melhor do que ele ninguém
Se ele te bate
É porque gosta de ti
Pois bater-se em quem
Não se gosta
Eu nunca vi

(Disponível em < www.cifraclub.com.br/francisco-alves/
1743969/letra/>. Acesso em: 18 jul 2017).

Minha nega na janela

Germano Mathias (Gravação de 1956)

Não sou de briga
Mas estou com a razão
Ainda ontem bateram na janela
Do meu barracão
Saltei de banda
Peguei da navalha e disse
Pula muleque abusado
Deixa de alegria pro meu lado
Minha nega na janela
Diz que está tirando linha
Eta nega tu é feia
Que parece macaquinha
Olhei pra ela e disse
Vai já pra cozinha
Dei um murro nela
E joguei ela dentro da pia
Quem foi que disse
Que essa nega não cabia?

(Disponível em: <https://www.letras.mus.br/germano-mathias/
1483511/>. Acesso em: 18 jul. 2017).

Um tapinha não dói

Bonde do Tigrão (Gravação de 2004)

Vai glamurosa
Cruza os braços no ombrinho
Lança eles pra frente e desce bem devagarinho
Dá, dá, dá uma quebradinha e sobe devagar
Se te bota maluquinha
Um tapinha eu vou te dar porque

Dói, um tapinha não dói
Um tapinha não dói
Um tapinha não dói
Um tapinha não dói, só um tapinha

(Disponível em: <www.kboing.com.br/bonde-do-tigrao/
1-60149/>. Acesso em: 18 jul 2017).

As letras das músicas e a charge abordam uma temática que tem raízes históricas e ideológicas. Redija um texto opinativo, de 10 a 14 linhas, que discuta o tema em questão. Não há a necessidade de assinar o seu texto.

REDAÇÃO 2

Leia os textos e a charge a seguir.

Prefeitura oferece tratamento a menor tatuado na testa

A prefeitura de São Bernardo do Campo (SP) afirmou, nesta segunda-feira, que irá disponibilizar todo o procedimento médico e cirúrgico ao menor que teve a frase "eu sou ladrão" tatuada na testa. Segundo a prefeitura, uma parceria com a Faculdade de Medicina do ABC irá possibilitar o tratamento físico e psicológico do menor, além de prestar assistência social para o rapaz, de 17 anos. O tatuador Maycon Wesley Carvalho dos Reis, de 27 anos, e Ronildo Moreira de Araújo, de 29, que filmou o ato, foram presos na última sexta-feira por crime de tortura. Os dois alegaram que queriam "punir" o garoto, que teria tentado furtar a bicicleta de um deficiente físico.

(Disponível em: <odia.ig.com.br/brasil/2017-06-12/prefeitura-oferece-tratamento-de-menor-tatuado-na-testa.html>. Acesso em: 15 jun. 2017).

Justiça com as próprias mãos

Enquanto em São Bernardo, tatuaram a palavra "ladrão" na testa de um adolescente, em Ribeirão, um pai foi amarrado e surrado

O caso do adolescente de 17 anos que teve a frase "eu sou ladrão e vacilão" tatuada na testa traz à tona a discussão sobre a prática perigosa da justiça com as próprias mãos. Em Ribeirão, o caso mais recente desse tipo equivocado de justiça ocorreu anteontem à noite, no bairro Cândido Portinari (zona Leste), quando um homem foi amarrado em um ponto de ônibus e espancado, por suspeita de agredir, a chutes, o filho de 10 anos. Para especialistas, essa prática ocorre por conta do descrédito na Justiça. Nas ruas, metade dos entrevistados pelo *A Cidade* se diz favorável à violência contra supostos criminosos. "A justiça com as próprias mãos era feita na Idade Média, em que a lei era o 'olho por olho e dente por dente'. Na Idade Moderna recorre-se ao Judiciário e lá é processada a vingança institucionalizada", diz Sérgio Kodato, coordenador do Observatório da Violência da USP de Ribeirão Preto. O coordenador da Comissão da Infância e Juventude da OAB, Paulo Lepori, reforça que nos últimos anos houve um aumento desses casos.

(Disponível em: <https://www.acidadeon.com/ribeiraopreto/NOT,2,2,1253260,Justica+com+as+proprias+maos.aspc>. Acesso em: 15 jun. 2017).

Suspeito de furto é espancado até a morte

Um homem suspeito de furto foi amarrado a um poste de iluminação e espancado até a morte, na madrugada do domingo, 11 de junho, na região central de Cunha, no Vale do Paraíba, interior de São Paulo. De acordo com a Polícia Civil, a vítima tinha passagens por crimes contra o patrimônio. O homem foi encontrado de manhã, atado ao poste na praça do Rosário, na região central da cidade. Ele foi socorrido por uma unidade do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), mas não resistiu. Com base em imagens de câmeras de monitoramento, a Polícia Civil chegou a um dos autores do crime. De acordo com o delegado Paulo Sérgio Barbosa, um adolescente de 17 anos confessou ter ajudado outro suspeito do assassinato a dominar e espancar a vítima. "A versão do menor é de que Mateus é viciado em drogas e teria furtado entorpecente do outro suspeito, que é maior de idade. Os dois teriam decidido dar uma lição a ele".

(Adaptado de: TOMAZELA, José Maria. Suspeito de furto é espancado até a morte. *Folha de Londrina*, 13 de junho de 2017, p. 7).

(Disponível em: <www.nanihumor.com/2014/05/justica-com-as-proprias-maos-.html>. Acesso em: 15 jun. 2017).

A partir da leitura dos textos e com base nos conhecimentos sobre o tema, redija um texto dissertativo-argumentativo, de 12 a 16 linhas, apontando as motivações que levam as pessoas a fazerem justiça com as próprias mãos.